

**ANÁLISES DOS GOLS EM JOGOS DA LIGA FUTSAL 2011**João Paulo Shyodi Fukuda<sup>1</sup>,  
Wilton Carlos de Santana<sup>1</sup>**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi analisar como aconteceram os gols nos jogos da Liga Futsal 2011. Para tal, foram identificados os contextos técnico-táticos que os originaram e em quais períodos do jogo aconteceram. A amostra foi composta por 78 gols ( $5,57 \pm 2,56$ ), retirados de quatorze jogos a partir das quartas de final. Para a realização da coleta, foram utilizados os vídeos dos jogos, obtidos através do *site* do canal de televisão *Sport* e a súmula oficial das partidas, disponíveis no site da Confederação Brasileira de Futsal (CBFS). Os dados foram anotados em planilhas elaboradas especificamente para a realização deste trabalho. Foi adotado o método quantitativo, descritivo observacional e os métodos estatísticos utilizados foram medidas de ocorrência, medidas de tendência central e medidas percentuais. Verificou-se que o ataque posicional, o contra-ataque, a bola parada e o jogo do linha-goleiro são responsáveis pela maior parte dos gols, respectivamente, 24,3%, 24,3%, 23,1% e 21,8%. Quanto ao período de incidência dos gols, 27% aconteceram no primeiro período, 14% no segundo, 21% no terceiro, 37% no quarto e 1% na prorrogação. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que há um equilíbrio dos tipos de ataque (posicional, contra-ataque, bola parada e jogo do linha-goleiro) que originam gols e que estes ocorrem, sobretudo, nos últimos dez minutos do tempo regulamentar de jogo.

**Palavras-chave:** Futsal, Gol, Liga Nacional, Análise de jogo.

1-Programa de Pós-graduação Lato sensu da Universidade Gama Filho - Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento  
2-Universidade Estadual de Londrina – PR

**ABSTRACT**

Analysis of goals in 2011 futsal league's games

The objective of this study was to analyze how the goals occurred in the matches of the 2011 Futsal League. For this purpose, it was identified the tactical-technical contexts that originated and in which periods of the game took place. The sample was composed of 78 goals ( $5.57 \pm 2.56$ ), taken from fourteen games from the quarterfinals. To carry out the collection, were used in videogames, obtained through the website of Sportv channel and the official docket of departures available on the website of Brazilian Futsal Confederation (CBFS). The data were noted in spreadsheets prepared specifically for this work. It was adopted the quantitative descriptive method, observational and statistical methods used were occurring measures, measures of central tendency and percentage measures. It was found that the positional attack, counterattack, the ball stopped and the line game-keeper are responsible for most goals, respectively, 24.3%, 23.1% and 24.3%, 21.8%. As to the incidence of goals, 27% were in first period, 14% in the second, 21% in the third, 37% in the fourth and 1% in overtime. From the results obtained, it is concluded that there is a balance of attack types (positional, counterattack, and stop ball-line game keeper) that lead to goals and as these occur mainly in the last ten minutes of normal time.

**Key words:** Futsal, Goal, National League, Match Analysis.

E-mail:  
jpfukuda@hotmail.com  
wilton@uel.com.br

Endereço para correspondência:  
Rua Iporanga, 330  
Jd. Satélite - São José dos Campos - São Paulo  
CEP 12.230-700

## INTRODUÇÃO

O futsal é, por definição, um jogo de oposição, imprevisível, no qual os aspectos técnico-táticos possuem grande relevância. Assim como os demais jogos esportivos coletivos, a lógica interna do futsal é composta por ataque, defesa, transição ofensiva e transição defensiva (Santana, 2008). O termo transição ofensiva também pode ser denominado como contra-ataque.

Para Andrade Junior (1999), o contra-ataque é a essência do jogo de futsal. Trata-se de uma situação muito propícia à marcação de gol devido à desestruturação da defesa adversária e às dimensões da quadra de jogo, pois rapidamente se chega próximo à meta da equipe adversária.

As jogadas originadas de um lance de bola parada também são momentos muito propícios para a marcação de gols, pois se tem a oportunidade de se organizar a manobra ofensiva, muitas vezes, com uma manobra ensaiada (Saad e Costa, 2005).

Entende-se como ataque posicional o jogo contra uma defesa organizada, isto é, de 4x4. Trata-se da antítese do jogo de contra-ataque ou jogo rápido (Velasco Tejada e Lorente Peñas, 2003). Esse tipo de ataque busca, pacientemente, selecionar a melhor ação de finalização contra a meta adversária.

O jogo de goleiro-linha ou de linha-goleiro aposta na vantagem numérica sobre o adversário. Na prática, joga-se 5x4 na linha. Mas é preciso diferenciar como a equipe se organiza para atacar: no primeiro caso, usa o próprio goleiro fora da área (goleiro-linha); no segundo, um jogador de linha joga como goleiro e atua fora da área (linha-goleiro) (Santana, 2008).

As informações colhidas a partir da análise de jogo são uma das variáveis que mais colaboram com a construção metodológica dos treinamentos, pois tem como objeto de estudo o comportamento dos atletas em contexto natural de competição (Garganta, 2001). Portanto, ter conhecimento sobre a forma como os gols ocorrem permite aos treinadores elaborar seus treinamentos pautados na realidade competitiva.

O gol é o objetivo e, por consequência, o aspecto mais importante do jogo de futsal. No de 2011, a Liga Futsal teve um total de 1726 gols em 315 jogos, uma

média de 5,48 gols por jogo. Mas pouco se sabe sobre o seu desenvolvimento.

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi analisar como aconteceram os gols nos jogos da Liga Futsal 2011. Para tal, foram observados os contextos técnico-táticos que os originaram e o período do jogo em que ocorreram.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo observacional (Gaya, 2008).

### Amostra

A amostra é composta por 78 gols ( $5,57 \pm 2,56$ ) ocorridos em quatorze jogos da Liga Futsal 2011. Optou-se em observar os jogos entre as oito melhores equipes da competição, portanto, a partir da fase de quartas de final.

### Procedimentos

A coleta de dados foi feita através da observação das imagens em vídeo dos jogos, obtidas no site canal de televisão a cabo Sportv e pela súmula dos jogos, disponíveis no site da CBFS.

Critérios de observação:

- Quanto ao contexto técnico-tático: observou-se se o gol foi convertido de ataque posicional, contra-ataque, bola parada, jogo com o goleiro-linha; superioridade ou inferioridade numérica provocada por expulsão.
- Quanto ao tempo: o jogo foi dividido em cinco períodos, quatro períodos de dez minutos cada, referentes ao tempo de jogo normal e um referente à prorrogação. Identificou-se em qual desses períodos aconteceu o gol.

### Materiais

A coleta de dados foi feita a partir da observação das imagens de vídeo gravadas dos jogos, obtidas através do site do canal de televisão Sportv, em um notebook da marca Dell, modelo Inspiron 15. Os dados foram anotados em formulários específicos elaborados em uma planilha do software Microsoft Office Excel 2007.

**Estatística**

Os dados observados foram anotados em uma planilha elaborada especificamente para a coleta deste trabalho. Foram adotadas as seguintes estatísticas descritivas: medidas

de ocorrência (em valores absolutos), medidas de tendência central (média) e medidas percentuais (porcentagem).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O quadro 1 apresenta o contexto técnico-tático em que os gols aconteceram.

Contextos Técnico-Táticos	Número de Gols	%
Ataque posicional	19	24,3
Contra-ataque	19	24,3
Bola Parada	18	23,1
Linha-goleiro	17	21,8
Defesa de linha-goleiro	4	5,1
Superioridade numérica provocada pela expulsão de jogador	1	1,3
<b>Total</b>	<b>78 (5,57 ± 2,56)</b>	<b>100</b>

Verifica-se no quadro 1 que o contexto técnico-tático que inclui o linha-goleiro (ataque e defesa) originou a maior incidência de gols de uma situação particular (26,9%). As demais situações – ataque posicional, contra-ataque e bola parada - apresentaram resultados similares de efetividade.

Por outro lado, se considerarmos o jogo de linha-goleiro um tipo de jogo posicional, o ataque posicional alcançaria um total de 36 gols e o índice de 46,1%. E se considerarmos os gols a partir da defesa de linha-goleiro um jogo de contra-ataque, o índice deste último seria de 29,4%.

Verifica-se que a utilização do jogo de linha-goleiro trouxe mais benefícios do que prejuízos ofensivos. Porém, deve-se também levar em consideração que a utilização do linha-goleiro está, quase sempre, condicionada à situação de desvantagem no placar, momento em que a equipe defensora adota uma estratégia de marcação mais recuada e ainda mais cautelosa.

O estudo de Cabral (2011) encontrou um total de nove gols a favor e 11 gols contra em relação à utilização do goleiro como jogador ofensivo, não especificando se a situação foi quando da utilização do linha-goleiro ou do goleiro-linha. A utilização do goleiro como jogador ofensivo mostrou-se mais prejudicial do que benéfica, resultado divergente ao encontrado no presente estudo.

Chama-se a atenção que o Grand Prix de Futsal 2010 ainda contava com a antiga regra de utilização do goleiro fora da sua área de meta, quando era mais comum utilizar o goleiro como jogador ofensivo.

Modo geral, os achados da tabela 1 demonstram que as situações de ataque posicional, contra-ataque, jogadas de bola parada e jogo do linha-goleiro possuem relevância semelhante na marcação de gols.

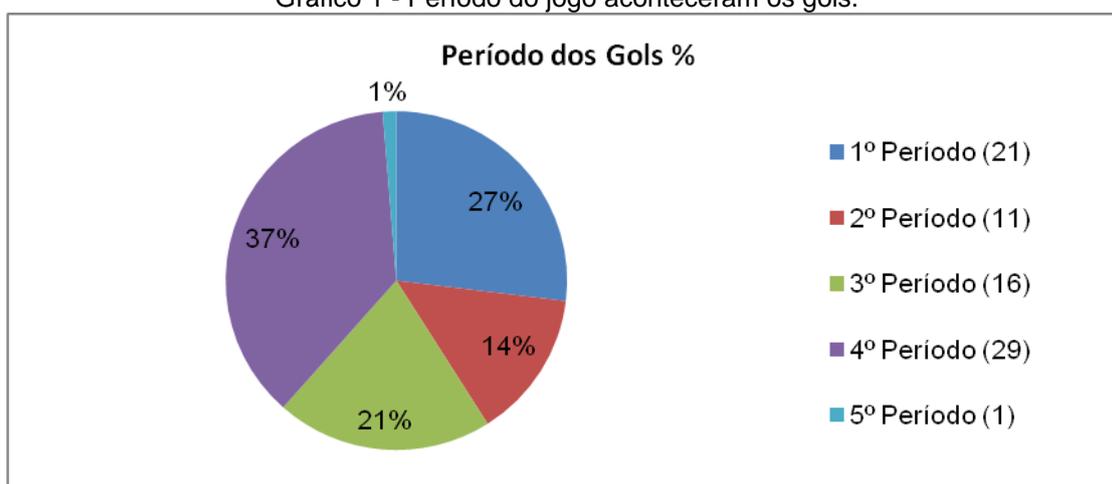
Cabral (2011) analisou a origem dos gols no Grand Prix de Futsal 2010. De um total de 275 gols analisados, 86 (31,27%) foram originados do ataque posicional, 87 (31,63%) de jogadas de contra-ataque e 78 (28,36%) de jogadas originadas de um lance de bola parada. Observa-se maior proximidade entre esses indicadores do que no presente estudo, embora os critérios de observação não tenham incluído a situação de linha-goleiro como um contexto técnico-tático separado do ataque posicional.

O estudo de Marchi e colaboradores (2010) analisou a incidência de gols resultantes de contra-ataque de equipes de futsal, tendo como amostra 20 jogos da Liga Nacional de Futsal de 2009, no qual informaram que aconteceram 88 gols (4,4 gols por jogo), sendo que 30 (34,09%) aconteceram em situação de contra-ataque, uma porcentagem maior que a do presente estudo (24,35%).

A situação de superioridade numérica mostrou-se pouco relevante na marcação de gols. No estudo de Cabral (2011) ocorreram quatro (1,45%) gols em situação de

superioridade numérica e nenhum gol em situação de inferioridade. Houve uma proximidade relativa em comparação ao presente estudo.

Gráfico 1 - Período do jogo aconteceram os gols.



Quanto ao período do jogo em que aconteceram os gols, podemos observar que a maior parte deles acontece nos 10 minutos finais da partida, que é o momento de definição do jogo, quando, de acordo com o resultado da partida, as situações de ataque podem se tornar mais incisivas, o que, conseqüentemente, também pode abrir espaços para situações de contra-ataque.

Segundo Bello Junior (1998), é nesse período em que o estado físico e mental também pode interferir diretamente no rendimento dos jogadores.

Dias e Santana (2006) analisaram o tempo de incidência dos gols (TIG) da Copa do Mundo de Futsal de 2004 e concluíram que o quarto período do jogo é o de maior incidência de gols (média de  $1,09 \pm 1,38$ ) em comparação aos demais períodos. Resultado semelhante encontrado neste estudo, em que a maior parte dos gols (37% do total) aconteceu também no quarto período dos jogos.

## CONCLUSÃO

O estudo permite concluir que em jogos de futsal de alto rendimento há um equilíbrio na consecução dos gols nos contextos técnico-táticos de ataque posicional, contra-ataque, bola parada e jogo do linha-goleiro. Podemos destacar a utilização deste

último contexto, o qual, inclusive, se mostrou mais benéfico do que prejudicial, considerando que a equipe que o utiliza está, invariavelmente, em desvantagem no placar da partida.

Quanto ao período de incidência dos gols, este estudo permite concluir que é durante o quarto período que acontecem o maior número de gols e, igualmente, que o segundo tempo de jogo contempla mais gols.

Os resultados obtidos com esse estudo podem ser atribuídos como um referencial para a elaboração e organização metodológica dos treinamentos, haja vista que são dados coletados a partir dos jogos entre as principais equipes do país no ambiente de competição em alto nível.

Apontamos como lacuna deste estudo e motivo de atenção para futuros pesquisadores as relações entre os contextos técnico-táticos que originaram gols e os respectivos períodos de jogo.

## REFERÊNCIAS

- 1-Andrade Junior, J.R. O jogo de futsal técnico e tático na teoria e na prática. Curitiba: Expoente, 1999.
- 2-Bello Junior, N. A ciência do esporte aplicada ao futsal. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

3-Cabral, F.S. Análise da origem dos gols do Grand Prix de Futsal 2010. Disponível em <<http://www.futsaltotal.com.br/artigos/65-analise-da-origem-dos-gols-do-grand-prix-de-futsal-2010>> Acessado em 10/01/2012.

4-Dias, R.M.R.; Santana, W.C. Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na copa do mundo de futsal. Revista Digital, Buenos Aires, Ano. 11, Núm. 101, 2006.

5-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, Vol. 1, Núm. 1, p. 57-64, 2001.

6-Gaya, A. Desenhos metodológicos V: delineamentos do tipo ex post facto. In: Gaya, A (org.). Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed, 2008.

7-Marchi, R.V.; Silva, C.E.O.; Scramin, L.R.R.; Teixeira, A.A.; Chiminazzo, J.G.C. Incidência de gols resultantes de contra-ataques de equipes de futsal. Revista Conexões, Campinas, Vol. 8, Núm. 3, 2010.

8-Saad, M.; Costa, C. Futsal: movimentações ofensivas e defensivas. 2ª edição. Florianópolis. Visual Books, 2005.

9-Santana, W.C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2ª edição. Campinas. Autores Associados, 2008.

10-Velasco Tejada, J.; Lorente Peñas, J. Entrenamiento de base en fútbol sala: fundamentos teóricos e aplicaciones prácticas. Barcelona. Paidotribo, 2003.

Recebido para publicação 19/01/2012

Aceito em 25/01/2012

2ª versão em 25/06/2012